

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Quotistas,
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos as demonstrações contábeis da Votorantim Asset Management Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., também denominada Votorantim Wealth Management & Services (VWM&S), relativas aos períodos findos em 30 de junho de 2015 (1515) e 2014 (1514), acompanhadas das respectivas notas explicativas e do relatório dos auditores independentes.
A VWM&S, estrutura organizacional consolidadora das atividades de Asset Management (VAM) e Private Bank, encerrou o 1515 com volume total de recursos geridos de R\$ 43,8 bilhões. O patrimônio líquido em 30 de junho de 2015 foi de R\$ 77,2 milhões e resultado líquido de R\$ 4,9 milhões (R\$ 85,0 milhões e R\$ 5,6 milhões em 30 de junho de 2014, respectivamente).
Em conformidade com sua missão, visão e valores, a VAM manteve a classificação AMP-1 (Asset Management Practices - Muito Forte) referente às suas práticas de gestão de recursos de terceiros, classificação máxima que

uma Asset pode obter. Visando reforçar seu compromisso de incorporar critérios sociais, ambientais e de governança corporativa nos processos de análise e gestão de ativos, a VAM se tornou signatária do PRI - *Principles of Responsible Investment*.
A VAM atualmente está entre as dez maiores gestoras de ativos no Brasil de acordo com o *ranking* de gestores da ANBIMA, ocupando a 9ª posição ao final do Jun.15, e atua em um amplo grupo de segmentos de investidores - de *corporate* e institucionais a clientes de *private bank* e distribuidores. No segmento de produtos estruturados, a VAM encerrou o 1515 com volume administrado de R\$ 12,4 bilhões e ocupa a 4ª posição no Ranking de Gestores de Fundos Imobiliários e a 6ª posição no Ranking de Gestores de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios elaborados pela ANBIMA, com participação de mercado de 6,8% e 2,9%, respectivamente.
Ao longo do 1515, a VAM deu continuidade ao seu processo de parceria com o Banco do Brasil, em conjunto com a BB DTVM, no desenvolvimento, administração, gestão e distribuição de fundos de investimento inovadores e customizados de Imobiliários (FIs), Direitos Creditórios (FIDCs), de Investimentos em Participações (FIPs) e Crédito

Privado. No encerramento do primeiro semestre de 2015, o volume total dos fundos relativos a essa parceria somava R\$ 5,0 bilhões.
Em Jun.15, em reconhecimento à sua excelência e consistência no desempenho, a VAM recebeu da Revista Valor Investe, em parceria com a Standard & Poor's, o prêmio Top Gestão 2015 - Alocação Mista Flexível, premiação entregue aos melhores gestores da indústria brasileira de fundos de investimento. Além disso, na mesma premiação, 11 fundos de investimentos foram destacados com, no mínimo, 4 estrelas.
Com relação ao segmento de Private Bank, no 1515 a VWM&S alcançou o volume total de ativos de R\$ 18,7 bilhões, dando continuidade a sua missão de ser um Private de soluções, com foco na gestão patrimonial.
A administração da VWM&S agradece aos quotistas, clientes, parceiros pela confiança depositada e aos colaboradores pelo contínuo empenho e dedicação.
São Paulo, 06 de agosto de 2015

A Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO DE 2015 E 2014

(Em milhares de Reais)

	30.06.2015	30.06.2014		30.06.2015	30.06.2014
ATIVO CIRCULANTE	136.025	131.719	PASSIVO CIRCULANTE	37.540	50.871
Disponibilidades	(Nota 4) 423	882	Outras Obrigações	37.540	50.871
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(Nota 5a) 112.160	105.795	Sociais e estatutárias	7.807	10.210
Aplicações em depósitos interfinanceiros	112.160	105.795	Fiscais e previdenciárias	1.970	5.847
Outros Créditos	22.908	24.200	Diversas	(Nota 12b) 27.763	34.814
Rendas a receber	8.880	11.181	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	45.634	13.381
Diversos	(Nota 7) 14.028	13.019	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	45.634	13.381
Outros Valores e Bens	(Nota 8) 53	842	Outras Obrigações	45.634	13.381
Despesas antecipadas	534	842	Fiscais e previdenciárias	(Nota 12a) 402	758
ATIVO NÃO CIRCULANTE	24.354	17.543	Negociação e intermediação de valores	1.803	12.623
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	20.351	12.944	Diversas	(Nota 12b) 27.429	-
Títulos e Valores Mobiliários	6.859	5.770	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	77.205	85.010
Carteira própria	(Nota 6a) 6.859	5.770	Capital	50.884	46.536
Outros Créditos	13.492	7.174	De domiciliados no País	50.884	46.536
Diversos	(Nota 7) 13.492	7.174	Reservas de Lucros	31.247	33.118
PERMANENTE	4.003	4.599	Lucros (Prejuízos) Acumulados	(4.926)	5.356
Investimentos	(Nota 9) 2.188	2.192			
Outros investimentos	3.734	3.734			
(Imparidade acumulada)	(1.546)	(1.542)			
Imobilizado de Uso	(Nota 10) 817	974			
Outras imobilizações de uso	4.820	4.742			
(Depreciação acumulada)	(4.003)	(3.768)			
Intangível	(Nota 11) 998	1.433			
Ativos intangíveis	8.822	7.648			
(Amortização acumulada)	(1.286)	-			
(Imparidade acumulada)	(6.538)	(6.215)			
TOTAL DO ATIVO	160.379	149.262	TOTAL DO PASSIVO	160.379	149.262

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E 2014

(Em milhares de Reais)

EVENTOS	Capital Social		Reservas de Lucros			Lucros Acumulados	Total
	Capital Realizado	Legal	Expansão	Outras			
Saldos em 31.12.2013	46.536	6.082	26.754	10.838	-	90.210	
Dividendos	-	-	-	(10.838)	-	(10.838)	
Lucro líquido do período	-	-	-	-	5.638	5.638	
Destinações:							
- Reserva legal	-	282	-	-	(282)	-	
Saldos em 30.06.2014	46.536	6.364	26.754	10.838	5.356	85.010	
Mutações do período	817	282	-	(10.838)	5.356	(5.200)	
Saldos em 31.12.2014	46.536	6.593	24.654	4.348	-	82.131	
Aumento de capital	4.348	-	-	(4.348)	-	-	
Prejuízo do período	-	-	-	-	(4.926)	(4.926)	
Saldos em 30.06.2015	50.884	6.593	24.654	(4.348)	(4.926)	77.205	
Mutações do período	4.348	-	-	(4.348)	(4.926)	(4.926)	

O Lucro por Quota está divulgado na Demonstração do Resultado. As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2015 E 2014

(Em milhares de Reais)

Receitas	1º semestre/ 2015		1º semestre/ 2014	
Receitas da intermediação financeira				
Receitas de prestação de serviços				
Outras receitas/despesas				
Insuamos Adquiridos de Terceiros				
Materiais, água, energia e gás				
Serviços de terceiros				
Comunicações				
Processamento de dados				
Publicações, propaganda e publicidade				
Serviços do sistema financeiro				
Serviços de vigilância e segurança				
Serviços técnicos especializados				
Transportes				
Outros				
Valor Adicionado Bruto				
Despesas de depreciação e amortização				
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade				
Valor Adicionado a Distribuir				
Valor Adicionado Distribuído				
Pessoal				
Salários e honorários				
Participação de empregados e administradores nos lucros e resultados				
Benefícios e treinamentos				
FGTS				
Impostos, Taxas e Contribuições				
Federais				
Estaduais				
Municipais				
Remuneração de Capitais de Terceiros				
Aluguéis				
Remuneração de Capitais Próprios				
Lucro retido/(Prejuízo) absorvido				

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

(Em milhares de Reais)

1. A VOTORANTIM ASSET E SUAS OPERAÇÕES
A Votorantim Asset Management Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. é uma companhia de capital fechado que tem como objetivo social, principalmente, intermediar, comprar e vender títulos e valores mobiliários por conta própria ou de terceiros e instituir, organizar e administrar fundos e clubes de investimentos.
As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, inclusive em relação ao gerenciamento de riscos, e certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos em conjunto ou individualmente.
2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
As Demonstrações Contábeis foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações com observância às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN), apresentados em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).
A elaboração de demonstrações de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e pressupostos incluem: o valor residual do ativo permanente, ativos fiscais diferidos, provisão para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis, valorização de instrumentos financeiros e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.
O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emite normas e interpretações contábeis alinhadas às normas internacionais de contabilidade e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários. O BACEN recepcionou os seguintes pronunciamentos, observados integralmente pela Companhia, quando aplicável: CPC 00 (R1) - Pronunciamento Conceitual Básico, CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, CPC 05 - Divulgação de Partes Relacionadas, CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações, CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, CPC 24 - Eventos Subsequentes e CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.
A Companhia aplica o Pronunciamento CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado que não é conflitante com as normas do BACEN, conforme determina a regulamentação vigente.
Caso venha a aplicar os demais normativos que dependem de regulamentação do BACEN, os reflexos resultarão em ajustes materiais ou em alterações na forma de divulgação.
A emissão das Demonstrações Contábeis foi autorizada pela Diretoria em 06 de agosto de 2015.
3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
As políticas contábeis são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados e de maneira uniforme.
a) Apuração do Resultado
Em conformidade com o regime de competência, as receitas e as despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem e, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério *pro rata die*, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados, e as operações com encargos financeiros prefixados estão registradas pelo valor de resgate, retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro. As operações indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço pelo critério de taxas correntes.
b) Mensuração a Valor Presente
Os ativos e passivos financeiros estão apresentados a valor presente em função da aplicação do regime de competência no reconhecimento das respectivas receitas e despesas de juros. Os passivos não contratuais, representados essencialmente por provisões para demandas judiciais e obrigações legais, cuja data de desembolso é incerta e não está sob o controle da Companhia, estão mensurados a valor presente uma vez que são reconhecidos inicialmente pelo valor de desembolso estimado na data da avaliação e são atualizados mensalmente.
c) Caixa e Equivalentes de Caixa
Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em operações compromissadas - posição bancada, aplicações em depósitos interfinanceiros e aplicações em moedas estrangeiras, com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, cujo vencimento das operações, na data efetiva da aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias.
d) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez
As aplicações interfinanceiras são registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, e ajustadas por provisão para perdas, quando aplicável.
e) Títulos e Valores Mobiliários
Os títulos e valores mobiliários são registrados pelo valor efetivamente pago reduzido da provisão para perda, quando julgado necessário, e classificados em função da intenção da Administração em três categorias distintas:
Títulos para negociação: Títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São ajustados pelo seu valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
Títulos disponíveis para venda: Títulos que poderão ser negociados a qualquer tempo, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São ajustados pelo seu valor de mercado em contrapartida à conta destacada do Patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários;
Títulos mantidos até o vencimento: Títulos adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. Nesta categoria, os títulos não são ajustados ao seu valor de mercado. Para os títulos reclassificados para esta categoria, o ajuste de marcação a mercado é incorporado ao custo, sendo contabilizados prospectivamente pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.
A metodologia de ajuste a valor de mercado foi estabelecida com observância de critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação na data da apuração, ou, na falta deste, o valor de ajuste diário das operações de mercado futuro divulgados por fontes externas ou o valor líquido provável de realização obtido por meio de modelos de precificação, utilizando curvas de valores futuros de taxas de juros, taxas de câmbio, índices de preços e moedas, além de eventuais ajustes nos preços de títulos de baixa liquidez, todas devidamente aderentes aos preços praticados no período. Os rendimentos auferidos com os títulos e valores mobiliários, independentemente da categoria em que estão classificados, são apropriados *pro rata die*, com base na variação do indexador e nas taxas de juros pactuados, pelo método exponencial ou linear, até a data do vencimento ou da venda definitiva do título, sendo reconhecidos diretamente no resultado do período.
As perdas com títulos classificados como disponíveis para venda e como mantidos até o vencimento que não tenham caráter de perdas temporárias são reconhecidas diretamente no resultado do período e passam a compor a nova base de custo do ativo.
Quando da alienação, a diferença apurada entre o valor da venda e o custo de aquisição atualizados pelos rendimentos é considerada como resultado da transação, sendo contabilizada na data da operação como Lucro ou Prejuízo com títulos e valores mobiliários.
f) Despesas Antecipadas
São contabilizadas as aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros. As despesas antecipadas são registradas ao custo e amortizadas à medida que forem sendo realizadas.
g) Ativo Permanente
Investimentos: os outros investimentos permanentes são avaliados ao custo de aquisição,

deduzidos de provisão para perda por desvalorização (imparidade), quando aplicável.
Imobilizado de uso: o ativo imobilizado é avaliado pelo custo de aquisição, deduzido da respectiva conta de depreciação, cujo valor é calculado pelo método linear às seguintes taxas anuais, de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo: sistemas de processamento de dados - 20% e demais itens - 10% (Nota Explicativa nº 10).
Intangível: o ativo intangível corresponde aos direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Companhia ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis possuem vida útil definida e referem-se basicamente aos softwares, amortizados pelo método linear à taxa de 20% ao ano a partir da data da sua disponibilidade para uso. A entidade avalia ao fim de cada período de reporte, se houve alguma indicação de que um ativo intangível tenha sofrido desvalorização. Se houver alguma indicação, a entidade estima o valor recuperável do ativo. A amortização é calculada pelo método linear com base no prazo que o benefício é gerado, contabilizada em Outras Despesas Administrativas - Amortização (Nota Explicativa nº 11).
h) Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros - Imparidade
A entidade avalia ao fim de cada período, se há alguma indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização. Se houver alguma indicação, a entidade deve estimar o valor recuperável do ativo que é o maior entre: i) seu valor justo menos os custos para vendê-lo; e ii) o seu valor em uso.
Se o valor recuperável do ativo for menor que o seu valor contábil, o ativo é reduzido ao seu valor recuperável por meio de uma provisão para perda por imparidade, que é reconhecida na Demonstração do Resultado.
Metodologias aplicadas na avaliação do valor recuperável dos principais ativos não financeiros:
Intangível
Softwares - os softwares, substancialmente desenvolvidos internamente de acordo com as necessidades da Companhia, são constantemente objeto de investimentos para modernização e adequação às novas tecnologias e necessidades dos negócios. Em razão de não haver similares no mercado, bem como do alto custo para se implantar métricas que permitam o cálculo do seu valor em uso, o teste de recuperabilidade dos softwares consiste em avaliar a sua utilidade para a empresa de forma que, sempre que um software não atinja a geração de benefícios econômicos futuros previstos pela administração, ajusta-se o valor recuperável do ativo intangível. As perdas registradas no resultado para ajuste ao valor recuperável desses ativos, quando houver, são demonstradas nas respectivas Notas Explicativas.
i) Benefícios a Empregados
Os benefícios a empregados, relacionados a benefícios de curto e longo prazo para os empregados atuais, são reconhecidos pelo regime de competência de acordo com o prazo de cada programa/ benefício atribuído a cada colaborador.
No "Programa de incentivo de curto e longo prazo" elegível aos diretores e empregados da Companhia, é oferecida a oportunidade de investir em "ações virtuais" da Companhia. Os valores a serem pagos atualizados de acordo com o período de carência (de um a no máximo quatro anos) e com as características de cada benefício são registrados em "Outras obrigações diversas - Provisão para pagamentos a efetuar" em contrapartida à rubrica de "Despesas de pessoal - Proventos". Detalhes do programa estão divulgados na Nota Explicativa nº 18.
Em 25 de junho de 2015, o Banco Central do Brasil publicou a Resolução nº 4.424/2015, cuja vigência iniciará em 01 de janeiro de 2016, que aprova o Pronunciamento Técnico CPC 33 - Benefícios a Empregados que deve ser aplicado pela entidade empregadora na contabilização e a

divulgação dos benefícios concedidos aos colaboradores. Os possíveis impactos decorrentes da adoção dessa norma estão sendo avaliados para implementação na data de entrada em vigor da norma.
O Pronunciamento requer que a entidade reconheça um passivo quando o colaborador prestar serviço em troca de benefícios a serem pagos no futuro e uma despesa quando a entidade se utiliza do benefício econômico proveniente do serviço recebido do colaborador em troca de benefícios a esse colaborador.
j) Tributos
Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:
Tributos

	30.06.2015	30.06.2014
Disponibilidades	423	882
Disponibilidades em moeda nacional	423	882
Total	423	882
5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ		
a) Composição		
	30.06.2015	30.06.2014
Aplicações em depósitos interfinanceiros	112.160	105.795
Total	112.160	105.795
Ativo circulante	112.160	105.795
b) Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		
	1º Semestre/2015	1º Semestre/2014
Rendas de aplic. em dep. interfinanceiros (Nota 6b)	6.640	6.092
Total	6.640	6.092

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

	30.06.2015	30.06.2014
7. OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS		
	30.06.2015	30.06.2014
Adiantamentos e antecipações salariais	659	686
Valores a receber de sociedades ligadas	243	1.670
Ativo fiscal diferido - Crédito tributário (Nota 16d)	23.835	14.200
Devedores diversos - no País	473	27
Devedores por depósitos em garantia (Nota 19c)	117	20
Impostos e contribuições a compensar	805	3.023
Títulos e créditos a receber	1.370	507
Outros	18	60
Total	27.520	20.193
Ativo circulante	14.028	13.019
Ativo não circulante	13.492	7.174
8. OUTROS VALORES E BENS		
	30.06.2015	30.06.2014
Despesas antecipadas	2	303
Despesas de processamento de dados	2	303
Despesas de serviços técnicos especializados	95	90
Despesas de manutenção e conservação	393	416
Outras	44	33
Total	534	842
Ativo circulante	534	842
9. INVESTIMENTOS		
	30.06.2015	30.06.2014
Investimentos por incentivos fiscais	3.703	3.703
Títulos patrimoniais	1	1
Outros	30	30
Total	3.734	3.734
(Imparidade acumulada)	(1.546)	(1.542)

continua ->

* continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Em milhares de Reais)

	31.12.2014		1º Semestre/2015		30.06.2015		30.06.2014	
	Saldo contábil	Movimentações	Depreciação	Valor de custo	Depreciação acumulada	Saldo contábil	Saldo contábil	
Móveis e equipamentos de uso	478	(1)	(16)	1.704	(1.243)	461	447	
Sistema de comunicação	310	19	(48)	814	(533)	281	341	
Sistema de processamento de dados	101	(17)	(54)	2.239	(2.209)	30	171	
Sistema de segurança	14	-	(1)	30	(17)	13	15	
Instalações	-	33	(1)	33	(1)	32	-	
Total	903	34	(120)	4.820	(4.003)	817	974	

	31.12.2014		1º Semestre/2015		30.06.2015		30.06.2014	
	Saldo contábil	Aquisic.	Baixas	Amortiz.	Imparidade	Valor de custo	Amortiz. acumul.	Imparidade acumulada
Softwares adquiridos	1	322	-	-	(323)	6.539	(1)	(6.538)
Licenças de uso	232	299	-	(48)	-	1.187	(704)	-
Softwares desenvolvidos internamente	651	1	-	(137)	-	1.096	(581)	-
Total	884	622	-	(185)	(323)	8.822	(1.286)	(6.538)

	2015		2016		2017		2018		A partir de 2019		Total	
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026
Valores a amortizar	127	254	251	251	112	998	-	-	-	-	-	-

	30.06.2015		30.06.2014	
	30.06.2015	30.06.2014	30.06.2015	30.06.2014
Impostos e contribuições sobre o lucro a pagar	-	4.743	-	4.743
Impostos e contribuições a recolher	1.970	1.104	1.970	1.104
Provisão para demandas fiscais (Nota 19a)	402	758	402	758
Total	2.372	6.605	2.372	6.605
Passivo circulante	1.970	5.847	1.970	5.847
Passivo não circulante	402	758	402	758

	30.06.2015		30.06.2014	
	30.06.2015	30.06.2014	30.06.2015	30.06.2014
Provisão para pagamentos a efetuar	44.214	29.258	44.214	29.258
Provisões para demandas trabalhistas (Nota 19a)	7.003	2.956	7.003	2.956
Valores a pagar sociedades ligadas	1.649	1.626	1.649	1.626
Créditos diversos - no País	2.326	974	2.326	974
Total	55.192	34.814	55.192	34.814
Passivo circulante	27.763	34.814	27.763	34.814
Passivo não circulante	27.429	-	27.429	-

	1º Semestre/2015		1º Semestre/2014	
	1º Semestre/2015	1º Semestre/2014	1º Semestre/2015	1º Semestre/2014
Administração de fundos	51.306	55.270	51.306	55.270
Comissões sobre colocação de títulos	2.087	22	2.087	22
Outros serviços	332	-	332	-
Total	53.725	55.292	53.725	55.292

	1º Semestre/2015		1º Semestre/2014	
	1º Semestre/2015	1º Semestre/2014	1º Semestre/2015	1º Semestre/2014
Proventos	(28.764)	(25.922)	(28.764)	(25.922)
Encargos sociais	(8.755)	(5.501)	(8.755)	(5.501)
Benefícios	(3.101)	(2.538)	(3.101)	(2.538)
Demandas Trabalhistas	(2.782)	(626)	(2.782)	(626)
Honorários de diretores e conselheiros	(433)	(635)	(433)	(635)
Terminamentos	(20)	(22)	(20)	(22)
Total	(43.855)	(35.244)	(43.855)	(35.244)

	1º Semestre/2015		2º Semestre/2014	
	1º Semestre/2015	2º Semestre/2014	1º Semestre/2015	2º Semestre/2014
Água, energia e gás	(122)	(92)	(122)	(92)
Aluguéis	(2.601)	(2.248)	(2.601)	(2.248)
Comunicações	(71)	(60)	(71)	(60)
Manutenção e conservação de bens	(324)	(91)	(324)	(91)
Material	(25)	(3)	(25)	(3)
Processamento de dados	(2.600)	(2.159)	(2.600)	(2.159)
Promoções e relações públicas	(120)	(205)	(120)	(205)
Publicações, Propaganda e publicidade	(101)	(104)	(101)	(104)
Serviços do sistema financeiro	(713)	(615)	(713)	(615)
Serviços de terceiros	(60)	(219)	(60)	(219)
Serviços de vigilância e segurança	(54)	(49)	(54)	(49)
Serviços técnicos especializados	(1.337)	(1.114)	(1.337)	(1.114)
Transportes	(205)	(123)	(205)	(123)
Viagens	(306)	(315)	(306)	(315)
Emolumentos judiciais e cartorários	(8)	(100)	(8)	(100)
Depreciação	(120)	(147)	(120)	(147)
Amortização	(186)	-	(186)	-
Outras	(144)	(145)	(144)	(145)
Total	(9.097)	(7.789)	(9.097)	(7.789)

	1º Semestre/2015		1º Semestre/2014	
	1º Semestre/2015	1º Semestre/2014	1º Semestre/2015	1º Semestre/2014
Varição monetária ativa	2	-	2	-
Atualização de depósitos em garantia	4	-	4	-
Reversão de provisões de valores a pagar	13	-	13	-
Total	19	-	19	-

	1º Semestre/2015		1º Semestre/2014	
	1º Semestre/2015	1º Semestre/2014	1º Semestre/2015	1º Semestre/2014
Demandas cíveis e fiscais	(10)	(20)	(10)	(20)
Indenizações cíveis	-	(50)	-	(50)
Atualização de remuneração variável (ações virtuais)	(21)	-	(21)	-
Outras	(31)	(63)	(31)	(63)
Total	(62)	(133)	(62)	(133)

	1º Semestre/2015		1º Semestre/2014	
	1º Semestre/2015	1º Semestre/2014	1º Semestre/2015	1º Semestre/2014
Receitas não operacionais	60	6.528	60	6.528
Investimentos por incentivos fiscais	(a)	-	(a)	-
Reversão de provisão para desvalorização de valores e bens	60	-	60	-
Despesas não operacionais	(387)	(161)	(387)	(161)
Desvalorização de outros valores e bens	(383)	-	(383)	-
Perdas de investimentos por incentivos fiscais	(4)	(161)	(4)	(161)
Total	(327)	6.367	(327)	6.367

	1º Semestre/2015		1º Semestre/2014	
	1º Semestre/2015	1º Semestre/2014	1º Semestre/2015	1º Semestre/2014
Valores correntes	(245)	(4.766)	(245)	(4.766)
IR e CSLL no País - Corrente	-	(4.744)	-	(4.744)
IR e CSLL no País - Exercícios anteriores	(245)	(22)	(245)	(22)
Valores Diferidos	1.771	(1.117)	1.771	(1.117)
Ativo fiscal diferido	1.771	(1.117)	1.771	(1.117)
Prejuízos fiscais/bases negativas de CSLL	1.044	-	1.044	-
Diferenças Temporárias	727	(1.117)	727	(1.117)
Total	1.526	(5.883)	1.526	(5.883)

	1º Semestre/2015		1º Semestre/2014	
	1º Semestre/2015	1º Semestre/2014	1º Semestre/2015	1º Semestre/2014
COFINS	(2.458)	(2.463)	(2.458)	(2.463)
ISSQN	(1.233)	(1.244)	(1.233)	(1.244)
PIS	(399)	(400)	(399)	(400)
Outras	(261)	(251)	(261)	(251)
Total	(4.351)	(4.358)	(4.351)	(4.358)

	30.06.2015		30.06.2014	
	30.06.2015	30.06.2014	30.06.2015	30.06.2014
Diferenças temporárias	22.791	14.200	22.791	14.200
Provisões Passivas	22.791	14.200	22.791	14.200
Prejuízo fiscal/Base negativa de CSLL	1.044	-	1.044	-
Total dos Créditos Tributários Ativos	23.835	14.200	23.835	14.200
Imposto de Renda	14.648	8.467	14.648	8.467
Contribuição Social	9.187	5.733	9.187	5.733

Expectativa de Realização
A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos (créditos tributários) respalda-se em estudo técnico elaborado no 1º semestre de 2015.

	30.06.2015		30.06.2014	
	30.06.2015	30.06.2014	30.06.2015	30.06.2014
Em 2015	3.069	2.868	3.069	2.868
Em 2016	8.733	7.643	8.733	7.643
Em 2017	5.394	4.182	5.394	4.182
Em 2018	4.003	2.775	4.003	2.775
Em 2019	2.222	1.375	2.222	1.375
A partir de 2020	414	228	414	228
Total de Créditos Tributários	23.835	19.071	23.835	19.071

No semestre findo em 30 de junho de 2015, observou-se a realização de créditos tributários na Asset no montante de R\$ 9.200 (R\$ 12.710 em 2014), correspondente a 93% (100% em 2014) da respectiva projeção de utilização para todo o ano-calendário de 2015, que constava no estudo técnico elaborado em 31 de dezembro de 2014.

	Prejuízo Fiscal/CSLL a Compensar (a)		Diferenças Intertemporais (b)	
	Prejuízo Fiscal/CSLL a Compensar (a)	Diferenças Intertemporais (b)	Prejuízo Fiscal/CSLL a Compensar (a)	Diferenças Intertemporais (b)
Em 2015 (c)	100%	3%	100%	3%
Em 2016	-	41%	-	41%
Em 2017	-	25%	-	25%
Em 2018	-	19%	-	19%
Em 2019	-	10%	-	10%
A partir de 2020	-	2%	-	2%

(a) Projeção de consumo vinculada à capacidade de gerar bases tributáveis de IRPJ e CSLL em períodos subsequentes;
(b) A capacidade de consumo decorre das movimentações das provisões (expectativa de ocorrerem reversões, baixas e utilizações);
(c) Projeção de consumo do crédito tributário para o 2º semestre de 2015.

	1º Semestre/2015		1º Semestre/2014	
	1º Semestre/2015	1º Semestre/2014	1º Semestre/2015	1º Semestre/2014
Honorários	1.237	792	1.237	792
Gratificações	5.298	2.228	5.298	2.228
Encargos sociais	1.993	921	1.993	921
Total	8.528	3.941	8.528	3.941

	30.06.2015		30.06.2014	
	30.06.2015	30.06.2014	30.06.2015	30.06.2014
Rendas de juros e prestação de serviços	-	6.639	-	6.639

	1º Semestre/2015		1º Semestre/2014	
	1º Semestre/2015	1º Semestre/2014	1º Semestre/2015	1º Semestre/2014
Rendas de juros e prestação de serviços	-	6.528	-	6.239

	30.06.2015		30.06.2014	
	30.06.2015	30.06.2014	30.06.2015	30.06.2014
Disponibilidades	-	95	-	95
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	105.795	-	105.795
Outros créditos	-	1.669	-	1.669
Passivos	-	(1.626)	-	(1.626)

	30.06.2015		30.06.2014	
	30.06.2015	30.06.2014	30.06.2015	30.06.2014
Rendas de juros e prestação de serviços	-	6.528	-	6.239

18. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS
Não existem benefícios pós-emprego, tais como: pensões, outros benefícios de aposentadoria, seguro de vida e assistência médica pós-emprego, outros benefícios de longo prazo a empregados, incluindo licença por anos de serviço ou outras licenças, jubileu ou outros benefícios por anos de serviço, remuneração baseada em ações e benefícios de rescisão de contrato de trabalho, com exceção dos previstos em acordo coletivo da categoria.

Programa de Remuneração Variável
A Companhia implementou no primeiro semestre de 2013 o novo Programa de Remuneração de Curto Prazo e Longo Prazo. São elegíveis ao programa os diretores e empregados do Conglomerado. Esse programa foi aprovado pelo Conselho de Administração em 10 de maio de 2012. A Companhia possui 3 planos de incentivos de longo prazo que tem como objetivo (i) atração, motivação e retenção de talentos; (ii) alinhamento dos interesses dos diretores e empregados aos objetivos e interesses dos acionistas; (iii) geração de resultados e criação sustentável de valor; e (iv) criação de uma visão de longo prazo. São eles:

a) Incentivo Variável Condicionado: plano com duração de no mínimo 1 ano e no máximo 3 anos, que consiste na concessão de um incentivo em espécie condicionado à performance de cada ano, são elegíveis ao plano todos os empregados e diretores da Companhia;
b) Incentivo de Longo Prazo: plano com duração de 4 anos, que consiste na concessão de Unidades de Investimentos (denominadas "ações virtuais") da Companhia baseado na performance de cada ano. São elegíveis ao plano os diretores e os empregados de nível executivo;
c) Programa de Compra de Ações Virtuais: plano com duração de 4 anos, onde todos os diretores e empregados tem a oportunidade de investir parte ou totalidade da remuneração variável disponível em Unidades de Investimentos (denominadas "ações virtuais") da Companhia e, em contrapartida, a Companhia entrega de forma progressiva Unidades de Investimentos adicionais.

No semestre findo em 30 de junho de 2015, foram reconhecidos no resultado em "Despesas de Pessoal - Proventos" da Companhia R\$ 13.673 (R\$ 14.958 no semestre findo em 30 de junho de 2014) em relação às transações de incentivos de longo prazo. Essa despesa decorre de acordos celebrados com alguns colaboradores da Companhia, em conformidade com a política de remuneração. Os incentivos geralmente tornam-se de direito entre 1 e no máximo quatro anos contados da data da concessão, considerando-se que os titulares estejam empregados na Companhia durante o período, cuja liquidação ocorre em espécie. No primeiro semestre de 2015, ocorreram pagamentos no valor de R